



Nº 615 : 13 de Novembro de 2018 : Feira de Santana-BA

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE GÊNERO CAMPANHA PELA VIDA - NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES

Neste ano, o Brasil protagonizou um cenário que estava escamoteado numa explícita violação à democracia, de modo a tentar silenciar as vozes das mulheres, onde a misoginia e o crime de ódio alastraram as fileiras da negação de direitos historicamente conquistados. Superar os padrões cruéis de comportamento machista e promover uma cultura de paz e equidade de gênero é para as organizações de mulheres e feministas a mola mestra do ativismo pelo fim da violência e garantia dos direitos humanos das mulheres e meninas. Em 2018, a Lei Maria da Penha completou 12 anos e representa um marco para a proteção dos direitos das mulheres ao garantir punição mais dura pelas diversas tipificações de violência cometida contra as mulheres no ambiente doméstico e familiar. Na contramão das conquistas duramente alcançadas, os dados apresentam um elevado índice de violência o que, muitas vezes, culmina em feminicídio. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2017 ocorreram 4.539 homicídios de mulheres, o que representa um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Desse total, 1.133 foram registrados como feminicídios. Essas subnotificações apontam também o desafio da superação da cultura da violência de gênero, quando esta é naturalizada, aceita e reproduzida – o que dificulta o acesso das mulheres aos equipamentos de proteção, bem como inviabiliza a implementação da Lei Maria da Penha, já que muitas delas deixam de denunciar as agressões sofridas. Os dados também apontam que no Nordeste, 3 em cada 10 mulheres (27,04%) sofreram pelo menos um episódio de violência doméstica ao longo de sua vida e 1 em cada 5 mulheres (20,1%) soube na infância de agressões físicas sofridas por suas mães. Neste contexto, parceiros e ex são apontados como responsáveis quase pela totalidade absoluta da violência doméstica praticada contra as mulheres nordestinas. Na Bahia, as estatísticas chamam à atenção; o número de feminicídio passou de 243, em 2006, para 441 em 2016. A variação foi de 81,5%. Neste cenário, vale destacar que, recorrentes reformas e cortes orçamentários ampliou a precarização das políticas e serviços públicos que deveriam zelar e proteger a vida das mulheres e meninas. Deste modo, reafirmamos que vidas humanas importam, e, mais uma vez o MOC junto às organizações parceiras pactua a luta e resistência com a realização da campanha: #PelaVida: Não a Violência contra Meninas e Mulheres! Com os pés fincados no chão dos nossos territórios, seguiremos combativas a todas as formas de opressão que fere nossos corpos, nossa subjetividade, nossas histórias, nossos símbolos e modos de ser e existir. Que esta caminhada dos 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência, possa ressignificar o nosso compromisso pela vida das meninas e mulheres! [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

CONFERÊNCIA

O MOC participou da X Conferência Municipal de Direitos de Crianças e Adolescentes

O MOC esteve presente na X Conferência Municipal de Direitos da Criança e Adolescente de Retirolândia, na sexta-feira, (09) de novembro, através da técnica do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE) Daiane Santos, contou ainda com a participação do Conselho Estadual de Direitos da Criança e Adolescente (CECA), pela presidenta Vera Carneiro, que representa o MOC neste Conselho. A Conferência tem como tema geral no ano de 2018: "Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências". O Momento envolveu crianças e adolescentes, jovens, educadores, gestores/as, sociedade civil, entre outros, com a programação foi rica e bastante produtiva, tendo ainda a elaboração de propostas dentro dos eixos temáticos da Conferência. Vale lembrar que o MOC atua no município, com projetos que

corroborar com a busca e garantia dos direitos das crianças e adolescentes, contando com a parceria da instituição alemã Kinder Not Hilfe (KNH).

DIA DE ESTUDO

MOC realizou jornada de estudos com sua equipe técnica

Entre trocas de saberes, acolhidas afetivas, místicas de resistência revigorantes, embaladas no amor, esperança e persistência que o Movimento de Organização Comunitária (MOC), reuniu sua equipe técnica em mais uma Jornada de Estudos Institucional sobre temáticas emergentes com abordagens dos Direitos Humanos, na última quinta-feira (08) de novembro, em Feira de Santana.

MULHERES

Reuniões de planejamento da Campanha de EVCM aconteceu em Serrinha

Reuniões de planejamento da Campanha Municipal de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres, aconteceu no município de Serrinha, em dois momentos, o primeiro com a participação de mulheres e meninas, representantes das organizações que integram a rede municipal de enfrentamento a violência contra as mulheres, com a mediação de da técnica do Programa de Gênero do Movimento de Organização Comunitária (MOC), que acompanham o município com ações voltadas à igualdade de gênero e enfrentamento a todas as violências contra as mulheres, entre outras, que garanta mais direito para as mulheres, no mês de outubro. E dando continuidade, no dia 05 de novembro, com lideranças de organizações e coletivo de mulheres, realizou-se com intuito de refletir e debater sobre caminhos que levam a superar e sanar um problema que é de toda sociedade e famílias, como a violência de gênero e ainda a divisão justa do trabalho doméstico, além de planejarem ações da Campanha Municipal de Enfrentamento a Violência conta as Mulheres e 16 dias de Ativismo com foco na superação da desigualdade de Gênero e do enfrentamento a violência contra as mulheres, como rodas de conversas, seminário, panfletagens e caminhada, bem como a culminância da Campanha que será dia 07 de dezembro envolvendo a participação dos municípios que compõem os territórios do Sisal e Bacia do Jacuípe.

ENCONTRO INTERNACIONAL

MOC participou de encontro internacional sobre Participação e Protagonismo

A metodologia que o Movimento de Organização Comunitária (MOC), trabalha em defesa dos direitos humanos através de ações e lutas há mais de 50 anos foi apresentada no Encontro sobre Participação e Protagonismo, na cidade de Cuzco, no Peru, dos dias 26 a 28 de outubro, por meio de Ana Paula Duarte e Nayanna Reis, que representou o Brasil junto com a entidade Grão de Luz Griô, com jovem Uilami Djan, as duas instituições foram escolhidas segundo critérios da Coordenação Nacional de Terre des Hommes Suisse (TdH), se unindo ainda com outros países da América Latina, como Colômbia, Bolívia e Peru, bem como os representantes executivos de TdH na Suíça. Para Ana Paula Duarte o encontro foi muito proveitoso e encorajador pois além de proporcionar intercâmbio com entidades que atuam no Peru em diversas frentes de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, participação e protagonismo, também tiveram a brilhante mediação de Alejandro Cussianovick para aprofundar o debate sobre protagonismo e participação. "E mesmo diante de uma difícil conjuntura, beber de tantas fontes e experiências nos motiva a seguir trilhando o caminho da defesa dos direitos de crianças e adolescentes, tendo como mote a educação contextualizada e qualificando, cada vez mais a participação e protagonismo de crianças, adolescentes e também das juventudes", salientou a representante do MOC.

Visite-nos nas redes sociais:

[**Facebook do MOC**](#)

[**Site do MOC**](#)

[**#2018MOCMaisde50anos**](#)

[**#PorUmSertaoJusto**](#)

AGENDE-SE

- 12 a 14/11**- Encontro das cadernetas Agroecológicas- Recife;
- 16/11** - Lançamento da Campanha de EVCM - 2018 – Retirolândia;
- 21 e 22/11**- Conferência Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes;
- 25 e 26/11**- Encontro de Mulheres Rurais- FENAGRO/Salvador;